

## Trabalho apresentado no 25º CBCENF

**Título:** GESTÃO DO CUIDADO DURANTE A PANDEMIA DO COVID 19 EM UM HOSPITAL. RELATO DE EXPERIÊNCIA PROFISSIONAL

**Relatoria:** RICARDO GOMES DA SILVA  
ONADJA BENICIO RODRIGUES

**Autores:** ROBERTA KEILE GOMES DE SOUSA MANSO  
RAFELA CAROLINI DE OLIVERA TÁVORA  
MARIA ALBANEIDE DE FREITAS LIMA ARAUJO

**Modalidade:** Pôster

**Área:** Formação, Educação e Gestão em Enfermagem

**Tipo:** Relato de experiência

**Resumo:**

Introdução: As instituições de saúde vivenciaram um cenário de adaptações em suas ações, com repercussão na segurança dos usuários, e dos profissionais que estavam em pleno exercício de suas atividades. Para atender as demandas da população, em virtude da pandemia causada pelo novo Coronavírus, denominada de COVID-19, cuja transmissão ocorre por contato próximo, com secreções e gotículas de um indivíduo infectado e por ser uma doença desconhecida, cujos sintomas variam de forma leve a grave, foram necessárias mudanças na rotina de trabalho dos profissionais de enfermagem trazendo grandes desafios a gestão do cuidado. Objetivo: relatar a experiência profissional de gestão do cuidado de enfermagem aos atendimentos dos casos suspeitos e confirmados da covid 19. Metodologia: Trata-se de um estudo do tipo relato de experiência profissional, baseado no contexto da gerência do cuidado de enfermagem aos casos suspeitos ou confirmados de covid 19, em um hospital municipal de pequeno porte, situado no sertão da Paraíba, no período de janeiro de 2021 a dezembro 2022. Resultados: a princípio foi selecionado a equipe de profissionais que iriam atender aos casos suspeitos e confirmados, obedecendo os critérios de risco destes. Em seguida criada a ala covid conforme demanda local (casos leves e moderados) orientada por fluxos e protocolos atualizados conforme recomendações do Ministério da Saúde. Com o aumento nos atendimentos, o consumo de equipamentos de proteção individual e coletivo, gerou na equipe de enfermagem preocupação não só com o uso racional, mas a falta nos estoques na instituição, pois mesmo com orientações e treinamento sobre o uso adequado, ainda permeava a dúvida e a insegurança sobre a proteção. Em meio aos desafios de readaptação as mudanças estruturais e na rotina de cuidados, a prioridade foi oportunizar ao usuário o cuidado de excelência, para isso nos despimos do medo do vírus desconhecido afim de continuar manter a qualidade na assistência. O planejamento e a organização foram intensificados para adequação das condutas assistenciais, permitindo a continuidades do cuidado preventivo e curativo. Conclusão: o fortalecimento das ações de gestão do cuidado foi de extrema importância em meio as modificações estruturais e de protocolos, pelo gerenciamento não só o medo, mas das mudanças na rotina de trabalho, e o compromisso com a qualidade, que resultou no alcance das metas.